

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS – ICMBio

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de outubro de 2019 (dois mil e dezenove), 11 (onze) representantes das entidades integrantes do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (CONPARNASO) e mais 18 (dezoito) convidados, conforme lista de presença em anexo, estiveram reunidos no Auditório O Guarani, Sede Teresópolis deste Parque Nacional, em Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada através do Ofício SEI nº 112/2019 – PARNASO/ICMBIO, de 07 de outubro de 2019, expedido pelo Chefe do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) Leandro do Nascimento Goulart, tendo como pauta: 1) Abertura e aprovação da ata da última reunião ordinária; 2) Discussão sobre a permanência ou extinção da Câmara Temática de Controle e Recuperação Ambiental do CONPARNASO; 3) Discussão sobre a criação da Câmara Temática Temporária sobre Concessões de Serviços de Apoio aos Visitantes no PARNASO; 4) Aprovação da inserção do Grupo de Pesquisa “Governança, Biodiversidade, Áreas Protegidas e Inclusão Social” (GAPIS/UFRJ) como suplente na composição do CONPARNASO; 5) Apresentação e debate sobre Acessibilidade em Unidades de Conservação, com o biólogo M.Sc. Ricardo Gonzalez Rocha Souza (Instituto Novo Ser – Acessibilidade e Inclusão Social); 6) Informes das Câmaras Temáticas; 7) Informes Gerais.

1) O Chefe da Unidade e Presidente do Conselho, Leandro Goulart, fez a abertura às 9h30min, dando as boas-vindas e informou que ainda não houve a homologação da nova composição do conselho pelo Comitê Gestor do ICMBio em Brasília. Semana passada foi feito contato com o Coordenador Regional, que recebeu um convite para esta reunião, porém, não pôde estar presente pois está em período de férias. Segundo Leandro, o Coordenador Regional também está aguardando resposta quanto à homologação do conselho. Houve um debate sobre esta demora que, donde emergiu a sugestão de enviar e-mail ou carta de representantes da sociedade civil. Os conselheiros presentes concordaram.

2) Deu-se início à discussão sobre a permanência ou extinção da Câmara Temática de Controle e Recuperação Ambiental do CONPARNASO. Marcus Gomes (Secretaria Executiva CONPARNASO) comenta que no passado esta foi uma Câmara atuante na avaliação das condições de saneamento básico nas áreas de entorno. Zé Waitz (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Teresópolis) comenta sobre construções irregulares no bairro Jardim Serrano. Leandro ressalta que essa situação deve ser levada ao Conselho Municipal da Cidade de Teresópolis e comunicada à Prefeitura, que tem a atribuição de controlar o uso do solo urbano. Clarisse de Maracajá (AMA Cascata dos Amores) comenta que também existem construções irregulares nos bairros Parque Ingá e Lucas. Leandro esclarece que a ideia é formar um grupo com interesse para compor essa Câmara e levar essas situações para intermediação com a prefeitura. Zé Waitz e Clarisse demonstram interesse. Breno Herrera (PARNASO) questiona a efetividade da Câmara quanto às questões levantadas. Leandro sugere que aconteçam reuniões, planos de ações, ressalta o apoio do parque nas intermediações com órgãos municipais. Raimundo Lopes (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Teresópolis) sugeriu a denúncia online, como forma de sair da informalidade. Zé Waitz e Tatiana Calandrino (UNIFESO) se incumbirão de trazer na próxima reunião do conselho argumentos e planos de ação para novo debate sobre o assunto e tomada de decisão. Com a anuência dos presentes, antecipou-se o ponto de pauta 4)

4) Discussão sobre a inserção do Grupo de Pesquisa “Governança, Biodiversidade, Áreas Protegidas e Inclusão Social” (GAPIS/UFRJ) como 5º suplente na composição do CONPARNASO. Aprovada pelo Conselho. 5) Apresentação e Debate sobre acessibilidade

em Unidades de Conservação, com o Biólogo M.Sc. Ricardo Gonzalez Rocha Souza (Instituto Novo Ser – Acessibilidade e Inclusão Social). Ricardo ministrou a palestra e posteriormente houve abertura para comentários e perguntas. Leandro perguntou ao palestrante sobre a impressão dele sobre o PARNASO neste contexto. Ricardo relatou que fez uma visita à trilha suspensa, que considerou fantástica, ressaltou que poderia ter via de mão dupla, mas reconheceu que a iniciativa é maravilhosa e transformadora. Sugeriu a retirada da lixeira da entrada do box no banheiro masculino. Ressaltou a necessidade de orientação de acompanhamento para deficientes no uso da cadeira de roda para trilha denominada Julieti. Tatiana parabenizou e agradeceu a palestra. Comentou sobre o trabalho que realizou em uma ONG desse segmento e ressaltou que são detalhes que na maioria das vezes passam despercebidos por questões socioculturais, como no caso da lixeira, citado pelo Ricardo. Raimundo parabenizou e achou importante revisar no Plano de Manejo nessas questões de acessibilidade. Comentou sobre os avanços em outros países dentro de UC's que considerou chocantes em relação ao Brasil. Breno parabenizou e compartilhou sobre a alegria da pesquisa do palestrante, e que há conexão entre essa pesquisa e a gestão; deseja que sirva de inspiração para futuras gerações. Ricardo agradece e espera que suas ideias sejam levadas à frente. Marcus comenta que a palestra trouxe várias inspirações e que no PARNASO existe muita visitação de deficientes. Sugere formar equipe para capacitação sobre o uso da Julieti. Ricardo comenta que seria essencial para o uso da Julieti essa capacitação e sugere também capacitação em libras. Aconselha tratar os deficientes de forma mais natural possível, fazer treinamento para os voluntários e guias do PARNASO. Kika Bradford (FEMERJ) sugere divulgação da Julieti e realização de palestra com tema de acessibilidade nos 80 anos de aniversário do PARNASO. Leandro sugere que o voluntariado use as mídias no aniversário de 80 anos do PARNASO para divulgar a possibilidade do uso da Julieti. Ricardo sugere convite aos deficientes. Voltando ao ponto 3) Inicia-se discussão sobre a criação da Câmara Temática Temporária sobre Concessões de Serviços de Apoio aos Visitantes no PARNASO. Leandro anuncia que tem atribuições como chefe do PARNASO, e que serão apresentadas as propostas dentro das diretrizes institucionais do Instituto Chico Mendes - ICMBio; sugere a criação de um grupo do conselho com o objetivo de acompanhar esses processos no PARNASO. Ideia inicial seria a formação de um grupo misto formado por analistas ambientais do Instituto, com a obrigação desses técnicos de darem satisfação ao Conselho, monitorar acompanhar e fiscalizar. Deu-se o exemplo das ações ambientais e inclusões da sociedade das comunidades do entorno. Ficou decidido que os representantes do conselho enviariam um e-mail com demandas de atribuições, horários e dias para os conselheiros interessados em compor o grupo dessa Câmara Temática. O tempo estimado para permanência dessa Câmara ficou estipulado em aproximadamente 6 meses de trabalho. Conselheiros interessados: Clara Lemos (UERJ), François Paiva (UNICERJ), Cristina Lydia (Rede de Educação Ambiental da Serra dos Órgãos – REASO), Kika Bradford, Raimundo Lopes, Zé Waitz e Renata Gouvea (AMA Quebra Frascos), esta última a confirmar. Leandro informou que a próxima reunião com pauta única de Posse dos Conselheiros será no dia do aniversário do Parque, possivelmente com a presença do Coordenador Regional. 6) Informes das Câmaras Temáticas: A Câmara Temática de Educação Ambiental e Cultura representada por Cristina Lydia (REASO) e Selma Vianna (Set Produções) informou que estão fazendo contato com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios do entorno do Parque para o estabelecimento de parcerias e convite para o Encontro; marcou a próxima reunião para o dia 22 de outubro de 2019 com a pauta Encontro dos 80 anos. A Câmara Temática de Turismo e Montanhismo, representada pela Monique Zajdenweg (Voluntariado/Brigada PARNASO), sugeriu entrar em contato com a CEB (Centro Excursionista Brasileiro) para o

aniversário de 80 anos do parque. Apontou sobre a necessidade de um diagnóstico do lixo que é produzido nos abrigos e proximidades para avaliar: O que é produzido, quantidade de resíduos, impactos dos dejetos humanos na captação de água. Sugeriu melhorias na sinalização das trilhas da parte alta em relação à conscientização ambiental quanto ao lixo e higiene pessoal quanto aos dejetos humanos. A Câmara Temática de Pesquisa, representada por Julião Nascimento (PARNASO) informou sobre a formalização dos envios de trabalhos e informou sobre a Audiência Pública da Prefeitura sobre água e esgoto que estava acontecendo neste dia 16 de outubro de 2019. Aberta a palavra ao plenário, François comentou que intervenções na travessia Petrópolis/Teresópolis foram muito eficazes. Eraldo da RPPN El Nagual, fez um pedido de colaboração do PARNASO com placas educativas para visitantes. Leandro informou que faria o possível para colaborar. 7) Informes gerais: Leandro informou que a sede nova do Bonfim já pertence ao PARNASO e que está em fase de ajustes. Informou também que o Termo de Compromisso com a comunidade do Bonfim já está em andamento. Dando seguimento aos informes, anunciou sobre o trabalho dos voluntários que está crescendo e sendo importante colaboração para o PARNASO, contando com uma equipe atual de 22 voluntários das mais diversas áreas. Maria Emilia (Instituto Tecnoarte) fez um convite para o Projeto de Revitalização da Baía de Guanabara, realizado pelo Oasis Lab com várias parcerias. Nada mais havendo a tratar, Leandro deu por encerrada a reunião às 12h45.